



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATÉGICOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Setor Comercial Norte, Quadra 2, Projeção C, Térreo
CEP: 70.712-912 – Brasília/DF Tel.: 34104139

Nota Técnica n.º 15/2015/Decit/SCTIE-MS

Brasília, 17 de abril de 2015.

Assunto: Programa Pesquisa para o SUS

1. O Programa Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde (PPSUS) foi criado pelo Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit) da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE) - Ministério da Saúde (MS), em 2004, com os objetivos de (1) financiar pesquisas em temas prioritários para a saúde em cada Unidade Federativa (UF), (2) promover a aproximação dos sistemas de saúde e ciência e tecnologia locais, (3) reduzir as desigualdades regionais na ciência, tecnologia e inovação em saúde.

2. O PPSUS envolve parcerias no âmbito federal e estadual, entre instâncias de saúde e de ciência e tecnologia. No nível federal, participam o MS, por meio do Decit/SCTIE, que é o coordenador nacional do Programa, e o CNPq/MCTI, instituição responsável pelo gerenciamento administrativo do PPSUS. Na esfera estadual, estão envolvidas as Fundações de Amparo à Pesquisa (FAP), e as Secretarias Estaduais de Saúde (SES). As FAP são os agentes executores do Programa em cada UF e devem atuar em parceria com as SES, responsável por definir as prioridades de pesquisa e avaliar, acompanhar e incorporar os resultados.

3. Até 2014 foram executadas cinco edições do Programa, nas quais foram investidos R\$ 219 milhões, apoiando 2.619 projetos e envolvendo um total de 291 instituições. Neste ano, será lançada a edição 2015-2016, com um orçamento de R\$ 74 milhões para 24 UF. Não participarão os estados do Acre, Rio Grande do Norte e Espírito Santo, por problemas de execução na edição anterior.

4. Ressalta-se que, a importância do PPSUS para o desenvolvimento da ciência e tecnologia em saúde no Brasil pode ser evidenciada ao observar a participação efetiva de todos os estados nas edições do Programa. Os recursos direcionados para as ações de fomento à pesquisa e o número de pesquisas é crescente, o que demonstra o empenho dos estados e de seus pesquisadores em responder às demandas de saúde.

5. O desenvolvimento do PPSUS envolve oito etapas distintas: (1) realização de oficinas para seleção das prioridades de pesquisa em saúde, (2) elaboração e publicação da chamada pelas FAP, (3) submissão das propostas, (4) avaliação ad hoc, (5) análise pela Comissão de Especialistas, (6) aprovação final pelo Comitê Gestor, (7) acompanhamento e avaliação das pesquisas e (8) análise do potencial e incentivo à incorporação dos resultados das pesquisas nos serviços e sistema de saúde.

6. A realização das oficinas de prioridades de pesquisa em saúde é fundamental para se definir os temas de pesquisas que irão compor as chamadas públicas que serão lançadas em cada UF por meio das FAP. Para tanto, as SES em conjunto com as FAP são responsáveis por organizar as oficinas que ocorrem com a participação de gestores, técnicos das Secretarias de Saúde e representantes da comunidade científica. Para esta etapa as SES exercem um papel crucial, por serem responsáveis em fazer o levantamento cuidadoso da situação de saúde e do perfil epidemiológico do estado. Essas informações darão subsídios para a definição das

prioridades de pesquisa em cada UF. No momento atual estão sendo agendadas as oficinas de prioridades em cada UF (Anexo I).

7. Há necessidade de promover avanços para desenvolver a oitava etapa do programa relacionada à análise do potencial e incentivo à incorporação dos resultados das pesquisas nos serviços de saúde. Nesse sentido, oportunizar momentos de discussão dos resultados das pesquisas com as áreas técnicas das secretarias de saúde e promover discussões entre gestores e pesquisadores visando estruturar estratégias para a incorporação dos resultados das pesquisas pelo sistema de saúde, são fundamentais para que o PPSUS possa atingir os seus objetivos.

Nota técnica elaborada pela equipe técnica do PPSUS.

De acordo:

Márcia Luz da Motta

Diretora Substituta do Departamento de Ciência e Tecnologia

ANEXO I**Cronograma de realização das oficinas de prioridades de pesquisa em saúde**

Unidades Federativas	PPSUS 2015-2016 Previsão das Oficinas de prioridades
Alagoas	09/09 e 10/09
Amapá	Julho
Amazonas	23/07
Bahia	Julho
Ceará	Agosto
Distrito Federal	Junho
Goiás	Junho
Maranhão	02/07
Mato Grosso	Agosto
Mato Grosso do Sul	16/06 e 17/06
Minas Gerais	Setembro
Pará	Em negociação com a Secretaria de Saúde do Estado
Paraná	Em negociação com a Secretaria de Saúde do Estado
Paraíba	Setembro
Pernambuco	Setembro
Piauí	28/08
Rio de Janeiro	Em negociação com a Secretaria de Saúde do Estado
Rondônia	10/06 e 11/06
Roraima	Agosto
Rio Grande do Sul	Setembro
Santa Catarina	23/06 e 24/06
São Paulo	Agosto
Sergipe	Setembro
Tocantins	25/09 e 26/09